

## Exercícios de Estrutura Dissertativa – Parte 2

1. Sobre o parágrafo a seguir, faça o que se pede:

Para completar o quadro, é necessário perceber que ..... Sem dúvida, as pessoas influenciadas por essa ideologia tendem a submeter até mesmo os valores morais ao objetivo prático de comprar bens não-duráveis. Nesse contexto, cria-se uma atração perigosa por atividades ilícitas, sobretudo no caso de pessoas cujas alternativas de inclusão social sejam raras. Traficantes de drogas, em particular, aproveitam-se desse potencial de “sedução” para aliciar muitos menores. O resultado costuma ser previsível: compram-se tênis e camisetas ao preço de vidas.

- Elabore um tópico frasal que se encaixe perfeitamente no parágrafo.
- Comente a eficácia do último período do parágrafo.

2. Sobre o parágrafo abaixo, faça o que se pede:

Além disso, deve-se considerar que ..... Em apenas quatro anos de mandato, sem orçamento suficiente e com muitos compromissos pré-definidos, os governantes têm sua ação limitada. Apesar disso, a cobrança dos meios de comunicação nas sociedades democráticas acabou por aumentar as expectativas dos eleitores.

Nessa situação, cria-se um panorama de descrença na política em geral, que só será superado se a sociedade se der conta das limitações da política tradicional.

- Elabore um tópico frasal que se encaixe perfeitamente no parágrafo.
- Dê os valores semânticos dos conectivos “apesar disso” e “nessa situação”.

3. Em uma redação acerca da presença das tecnologias no cotidiano do homem atual, um aluno redigiu o seguinte parágrafo de desenvolvimento:

Certamente, o século XXI vem sendo marcado pela tecnologia de ponta, vinda através da III Revolução Industrial. Com isso, houve uma invasão de aparelhos e maquinários no mercado e na vida das pessoas, facilitando o acesso às informações pela internet, televisão, celular, como também agilizando situações cotidianas, através de máquinas de lavar roupa, pratos, fazer café e comida. Cabe considerar, ainda, o papel mais importante da tecnologia, em que com aparelhos ultra-modernos foi possível salvar mais vidas, aliada, também, à ciência.

- O monitor que corrigiu seu texto afirmou que esse parágrafo apresenta um tom excessivamente expositivo. O que isso significa?
- O que o aluno poderia ter feito para melhorar seu parágrafo?

4. O seguinte parágrafo constitui a conclusão de uma dissertação sobre os problemas das grandes cidades brasileiras.

Pode-se concluir que o caos urbano das grandes cidades brasileiras deve-se, em grande parte, à omissão da própria sociedade. Por isso, é imprescindível que todos os cidadãos se conscientizem de que cada um deve tentar minimizar os problemas urbanos, diminuindo os índices de poluição, racionalizando o trânsito e participando ativamente em suas comunidades. Só assim se conseguirá viver humanamente nas cidades modernas.

- a) O que está equivocado quanto ao 1º período da conclusão? Sugira uma forma de corrigir essa falha.
- b) Além de confirmar a tese desenvolvida, o que mais a conclusão apresentou? Comente.

**5. A conclusão a seguir foi elaborada para a redação do mesmo tema dos exercícios 1 e 4 — a distância entre as informações recebidas pelos jovens e seu comportamento. Leia-a com atenção.**

Ler cartazes, ouvir conselhos, ver peças publicitárias. Nada disso parece ser suficiente para determinar o comportamento de um jovem contemporâneo. Sua busca por aventuras o coloca em risco a cada dia. Enquanto escola e família insistirem em se isentar de suas responsabilidades, continuarão existindo adolescentes grávidas, batidas de carro e brigas em boites — cada vez mais intensamente. Sem dúvida, a culpa é de todos, como o são as conseqüências dos atos inconsequentes.

- a) Por que tipo de conclusão o autor optou a redigir seu último parágrafo?
- b) Elabore, a partir da conclusão, um título adequado à mensagem da redação.

**6. Os parágrafos abaixo, embora bem escritos, parecem autônomos demais entre si. Para resolver esse problema, você deve elaborar ganchos a fim de uni-los.**

Sem dúvida, a existência de uma “indústria da beleza” pode explicar esse fenômeno. Cosméticos, dietas, academias constituem produtos e serviços altamente lucrativos, cuja circulação interessa ao grande capital. Ao mesmo tempo, mesmo para setores comerciais que não lidam diretamente com a forma física, a presença de referências à beleza parece indispensável. Assim, de modo implícito ou explícito, a economia apresenta-se como fator fundamental do culto à aparência.

A psicologia, mais do que a comunicação ou as ciências, pode explicar o atual panorama. Freud ficaria espantado se pudesse constatar que o narcisismo, o mecanismo de identificação e a exploração do inconsciente são as ferramentas preferenciais da publicidade contemporânea. Nesse contexto, a valorização da aparência potencializa a eterna preocupação humana com a auto-imagem. A busca pela beleza se torna, então, um desejo literalmente incontrolável, pois foge à razão do indivíduo.